

Olha o Anjo!

É comum ouvir que o anjo levará a Deus as orações dos cristãos. Como poder ser isso, se os ouvidos de Deus não estão agravados? Como é possível um anjo levar a Deus os 'gemidos inexprimíveis' do próprio Deus?

Olha o Anjo!

Uma das muitas maneiras que alguns 'pregadores' arrumaram para emocionar as pessoas quando reunidas é apontando para um determinado ponto da nave dos seus templos dizendo: "Há um anjo aqui!".

O que pretendem estes animadores de platéia quando anunciam acintosamente que há um anjo na nave do templo?

Ora, se compreendessem que o Anjo do Senhor é Cristo, o único que é digno de ser temido, e que só Ele tem poder (todo) para livrar a todos quantos O temerem, não fariam tais colocações.

Só Deus livra! Só Ele é temido! Só Ele é onipresente! Só Ele pode socorrer todos que O temem simultaneamente! Somente Ele pode acampar ao redor de todos quantos O temem!

Paulo ao fazer referência ao Anjo do Senhor, disse o seguinte: "[Porque esta mesma noite o anjo de Deus, de quem eu sou, e a quem sirvo, esteve comigo](#)" (At 27:23). Ora, somente o Anjo do Senhor é digno de ser servido, pois Ele é o Anjo de Deus.

Estes pregadores esquecem que a promessa de Jesus diz da sua presença efetiva com os seus servos, sem qualquer alusão ao acompanhamento de anjos. Jesus é enfático, conforme demonstra as Escrituras: "[Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém](#)" (Mt 28:20).

O apóstolo Paulo apresentou aos cristãos em Éfeso um motivo de alegria inefável. Que motivo seria? Saber que há um anjo no recinto em que os cristãos estão

reunidos ou que o Espírito Santo é o penhor da herança dos santos?

Por certo que o motivo da alegria é o Espírito Santo, pois Ele é superior a todas as hostes angelicais (Ef 1:13 -14).

É de conhecimento geral que o penhor é algo superior a própria promessa, e os cristãos estão de posse (já receberam) d'Aquele que fez a promessa. Ora, se os cristãos já estão de posse da garantia (Espírito Santo), por que os animadores de platéia não demonstram que a alegria do Cristão é completa?

Efetivamente os cristãos devem estar sobre modo alegres, uma vez que o penhor do Espírito foi concedido a todos que creram na mensagem do evangelho, sem distinção alguma. Todos são filhos de Deus pela fé em Cristo (Gl 3:25).

É comum ouvirmos que o cristão precisa estar preparado, se não, o anjo passará, e aquele que não estiver na posição, não receberá a bênção. É coerente este argumento com o que demonstra a Bíblia?

Somos informados pela palavra de Deus que os cristãos já receberam todas as bênçãos espirituais, e, inclusive, já está assentado nas regiões celestiais em Cristo (Ef 1:3). Como aceitar a ideia de que é preciso se preparar para receber uma bênção, se Deus já concedeu todas as bênçãos espirituais? É plausível a ideia de que é preciso estar na posição para se receber uma bênção da mão de um anjo, se pela fé Cristo concedeu tudo que diz respeito à vida e à piedade? (2Pe 1:3).

Para receber a bênção sobre excelente, a salvação da alma, não houve a necessidade de se preparar, ou de estar na posição. Ao nascer de novo pela fé em Cristo, o novo homem recebeu tudo o que diz respeito à vida e à piedade. De que bênção o novo homem ainda necessita? Ora, se o cristão é herdeiro com Cristo de todas as coisas, de nada tem falta! **“Temei ao SENHOR, vós, os seus santos, pois nada falta aos que o temem”** (Sl 34:9).

Paulo mesmo disse: **“O meu Deus, segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Cristo Jesus”** (Fl 4:19), de modo que não tem falta de coisa alguma quem teme ao Anjo do Senhor.

Que bênção é superior ao Espírito Santo, já que é preciso estar preparado ou permanecer na posição para ser possível recebê-la? Como explicar que é possível aos que creem receber o penhor do Espírito, e não podem receber qualquer outra

bênção? Como é possível receber o Autor da bênção e não receber a bênção?

É comum ouvir que o anjo levará a Deus as orações dos cristãos. Como poder ser isso, se os ouvidos de Deus não estão agravados? Como é possível um anjo levar a Deus os 'gemidos inexprimíveis' do próprio Deus? Qual a necessidade de um anjo intermediar um oração, se Deus habita naqueles que creem?

Ora, se os cristãos não sabem pedir, e o Espírito é quem intercede com gemidos inexprimíveis, como abraçar a ideia de que um anjo é o responsável para levar os pedidos dos que creem a Deus? *“E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis”* (Rm 8:26).

Ora, se o próprio Espírito intercede pelos cristãos, não há atravessadores entre os filhos de Deus e o Espírito Eterno. Quem é Maria? Quem são os anjos? Se é Deus quem intercede!? Que papel um anjo desempenha na vida de um cristão se é o próprio Espírito Eterno que nos assiste em nossas fraquezas?

Antes de procurar um anjo no interior de um templo é preciso considerar que os cristãos são templos, ou seja, constituem-se casas do Deus vivo. Assim como Cristo é a Pedra Viva, os cristãos como pedras vivas são edificados casa espiritual (1Pe 2:4 -5).

É perceptível que os apóstolos procuravam conscientizar os cristãos da nova condição em Cristo *“É também nele que vós estais...”* (Ef 1:13), este cuidado dos apóstolos outorga aos cristãos o discernimento necessário para perceber quem é um fiel ministro de Cristo, e quem não passa de um animador de platéia.

Enquanto os apóstolos tinham o cuidado de demonstrar a nova condição dos cristãos em Cristo, os animadores de platéia buscavam emocionar as pessoas, para depois persuadi-las, segundo as suas próprias concupiscências, e não segundo Cristo.

Jesus demonstrou que o seu cuidado é pessoal, não deixando a cargo de qualquer outra criatura o cuidado para com os cristãos. Tudo aquilo que os cristãos precisam devem pedir a Cristo, e Ele há de encarregar-se pessoalmente em realizar (Jo 14:13 -14).

Quando os emocionalistas apontam que há um anjo no interior do templo, o fazem

para dar sustentabilidade as suas mentiras, que são alimentadas pela hipocrisia de uma mente cauterizada.

Que maravilha há em ver um anjo? Paulo mesmo diz que não é maravilha, pois ‘...o próprio Satanás se transfigura em anjo de luz’, quando ele disse acerca dos falsos apóstolos (2Co 11:14). A maravilha que há na aparição de seres angelicais no passado era com relação a mensagem que anunciavam, e não de uma mera aparição sem uma mensagem proveniente de Deus.

As aparições angelicais são apontadas por estes animadores de platéia para que possam fazer dos seus ouvintes presas suas. Geralmente estão inchados em sua carnal compreensão, e não segundo Cristo. Anunciando coisas com base em visões provenientes de uma mente carnal e até mesmo em coisas que não viu “Ninguém vos domine a seu bel-prazer com pretexto de humildade e culto dos anjos, envolvendo-se em coisas que não viu; estando debalde inchado na sua carnal compreensão” (Cl 2:18).

Ora, é proveitoso a quem assiste uma reunião solene compreender que, após crer em Cristo, o cristão é efetivamente templo e casa do Altíssimo, enquanto que não há proveito em saber que há um anjo circulando na nave de um templo feito por mãos humanas.

Quem anuncia, e quem se alegra por saber que há um anjo sobrevoando um recinto, é porque esqueceu que:

- a) Os cristãos alçaram uma posição superior aos anjos, a posição de filhos de Deus, semelhantes ao Altíssimo “Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos” (1Jo 3:2);
- b) Os cristãos não de julgar os anjos (1Co 6:3);
- c) Os cristãos não precisam de um mensageiro (anjo), pois o Espírito de verdade guiará os que crerem a toda verdade “Mas, quando vier aquele, o Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir” (Jo 16:13);
- d) Os cristãos são herdeiros de todas as bênçãos (Rm 8:17);
- e) Todas as promessas de Deus cumprem-se em Cristo (2Co 1:20).

A função precípua dos anjos com relação aos homens é a de mensageiro. Inúmeras aparições de anjos no passado tinham o fito de trazer uma mensagem de Deus aos homens, e, por isso mesmo, eles são denominados de 'mensageiros'. A palavra anjo deriva do latim, 'angelu', e do grego 'ángelos', com o significado de mensageiro.

Qual o objetivo de uma anjo aparecer sem ter uma mensagem de Deus?

Percebe-se que, por apontar que um anjo se faz presente, os animadores de platéia busca enfatizar o que pregam. Como fazer uma avaliação do evento, quando não há uma mensagem que seja passível de avaliação? (Gl 1:8).

Quando líderes religiosos apontam que um anjo lhes anunciou um 'evangelho', como é o caso dos Mórmons, ou dos seguidores de Maomé, etc., é fácil analisar a mensagem segundo a Bíblia. Porém, quando anunciam a presença de um anjo, não há uma mensagem atribuída ou anunciada pelo suposto anjo, o que impede analisarmos tal evento segundo a Bíblia.

Quando você estiver em um templo e ouvir de alguém que se faz presente na reunião um anjo, analise com maior cuidado o que tal pessoa anuncia. A aparição, ou o alegar que um anjo se faz presente não é motivo de crédito à palavra que está sendo anunciada.

A técnica dos animadores de platéia consiste em tocar a emoção dos telespectadores, privilegiando a emoção em detrimento da razão. A razão da fé dos cristãos é proveniente da mensagem do evangelho, e não se baseia em visões, ou aparições.

Os animadores de platéia não apresentam a mensagem do evangelho, e substituem-na por visões, aparições e promessas vazias. Os seus adeptos recusam a verdade e voltam-se para às fábulas, uma vez que não suportam a sã doutrina.